

## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº1754/87 - Apenso PROC. Doc. Nº 6401/99/87

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA DE REGISTRO

ASSUNTO: Relatório das atividades de setembro a dezembro de 1985

RELATOR: Cons<sup>a</sup>. Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná

PARECER CEE Nº 754 /88

APROVADO EM 24/08/88

CONSELHO PLENO

### **1. HISTÓRICO:**

1.1. O Centro Estadual de Educação Supletiva de Registro, localizado na Rua Lúcio Marqueq, 120, Centro, foi criado pelo Decreto nº 23.252, publicado no D.O.E. de 02-02-85, funcionando em convênio de cooperação técnico-administrativa celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura Municipal de Registro e instalado, a partir de 12 de agosto de 1985, consoante a Resolução S.E. nº 239, publicada no D.O.E. de 23-09-1986.

O Regimento Escolar e o Plano de Curso foram aprovados pelo Parecer CEE 2001/85.

1.2. O Relatório das atividades desenvolvidas de setembro a dezembro de 1986 foi encaminhado pela direção para completar o anterior e facilitar o planejamento anual, fazendo-o coincidir com o ano civil. O documento tramitou pela Delegacia de Ensino e DRE-vale do Ribeira, ambas em Registro, pela CEI e Chefia de Gabinete da S.E., chegando a este Conselho consoante recomendação do Parecer CEE Nº 2001/85.

### **2- APRECIÇÃO**

2.1. O Relatório das atividades desenvolvidas no Centro Estadual de Educação Supletiva de Registro, no período compreendido -entre setembro e dezembro de 1986, em linhas gerais e sucintas apresenta os seguintes dados a serem destacados:

2.1.1 - Para sanar a defasagem do atendimento, o setor-apoio técnico-pedagógico e os orientadores de aprendizagem organizaram um esquema de atendimento em grande escala, reunindo 80(oitenta) alunos por turma em sala especial cedida pela Divisão Especial de Ensino do Vale do Ribeira. Foram feitos os testes de sondagem e encaminhados, logo a seguir, os inscritos às fases : Pré-modular(1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série) ou Modular (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série).

2.1.2 - Às fls. 8, o quadro geral de movimento de 1986 apresentou o atendimento de orientação para todas as disciplinas: 4.921 orientações e 7.826 avaliações. Há, todavia, uma observação de "concluintes de 1986, 3 elementos".

2.1.3 O Relatório informa que "o Vale do Ribeira é uma região carente de infra-estrutura: o transporte e os meios de comunicação insuficientes, fazem com que alguns alunos-clientes façam verdadeiras caminhadas, superando as dificuldades em busca do conhecimento. São estes alunos-clientes que estimulam a Equipe CEESRE a superar as limitações. Tais limites são provenientes principalmente da falta de espaço físico, pois o prédio é insuficientemente para as propostas do CEESRE, comprometendo a instalação de Cursos de Suprimentos e Fase Pré-Modular".

2.1.4 No item - apoio técnico-pedagógico - setor de Múltiplos, a Prefeitura Municipal contratou uma bibliotecária -para a dinamização desse importante setor do CEESRE. O setor de audiovisual, apresenta bom atendimento, todavia, quanto ao laboratório, somente em outubro de 1986 o CEESRE recebeu os equipamentos e ainda não conta com elemento encarregado e nem com sala própria, mas os professores já realizaram algumas experiências com os conteúdos dos módulos de Ciências.

2.1.5 To item referente ao anexo - atividades complementares, foram realizados no CEESRE para seus alunos as seguintes atividades:

2.1.5.1 palestras com a colaboração do SEMAR e da Secretaria da Saúde, nas dependências da Fundação Bradesco, sobre "Agrotóxicos" para alunos do CEESRE e de escolas regulares, com apostilas elaboradas pelos orientadores de Ciências, para alertar os alunos quanto aos perigos que os agrotóxicos representam, uma vez que a clientela da zona rural está em contato constante com esses produtos químicos;

2.1.5.2 Constituição e Constituinte - elaborado pela Equipe de OSPB/AMC do CEESRE,

2.1.5.3 Festa do Folclore, Aniversário da Escola e Primavera - professores de Educação Física e Educação Artística.

2.1.5.4. II Semana da Arte e Cultura - a procura de novos caminhos socializantes para uma integração dos alunos(...) "incorporação de conhecimentos através das Artes: Dança, Música, expressão corporal e teatro, de modo que ela contribua para o desenvolvimento de cada aluno como pessoa". Organizados pelos professores de Educação Artística, Educação Física e Orientador de O.S.P.B.

2.1.6 Na conclusão, o Relatório, diz que "o trabalho no CEES é desafiador. Atender o aluno no seu ritmo próprio, de acordo com sua capacidade e necessidade, é uma tarefa difícil que requer o pensar e o repensar constante, pois nenhum modulo ou qualquer instrumento educacional, por mais perfeito que seja, tem o condão de atender às diversidades individuais. Daí, o dinamismo do CEES. Acima de tudo, o CEES é intercâmbio: o aluno organiza e enriquece conhecimentos e o educador, à medida que se reformula, apreende esse saber que nasce da vivência.

Só quem vivência o trabalho no dia-a-dia pode ter noção do desafio que enfrentamos. O tecnicismo tão temido pelos "teóricos" da educação se desfaz neste contato câmbio de experiências". (grifos nossos)

2.2 O Relatório tramitou pela D.E. de Registro e DRE-Vale do Ribeira da mesma cidade, onde a Assessoria técnica de Ensino Supletivo ressalta que a questão do espaço físico, um dos maiores entraves sofridos pela CEESRE ate o momento, está sendo solucionada favoravelmente. A Prefeitura Municipal de Registro recentemente colocou à disposição do CEES um novo prédio adequado para - atendimento também da clientela do Curso de Suplência de 2º Grau o dos Cursos de Suprimento. Além disso, acreditamos que a Secretaria da Educação, a médio prazo, assumirá a construção de prédio próprio..

Além da apreciação da DEL-Vale do Ribeira, também recebeu manifestação do Coordenador da CEL e Chefia de Gabinete da Secretaria da Educação, com proposta de encaminhamento a este Conselho.

2.3 O CEESRE está comprovadamente inserido numa das regiões mais carentes do Estado, e os relatórios, sendo analisados pelos órgãos competentes da Secretaria de Estado da Educação; permitirá que as autoridades possam, a médio prazo, viabilizar um -

atendimento adequado àquela clientela que busca uma opção de conhecimento e tenta queimar etapas de sua escolarização, pois são jovens e adultos em sua maioria engajados na força do trabalho rural.

2.4 E Importante lembrar que o Poder Público Estadual, além dos Centros de Educação Supletiva mantém em escolas, cursos supletivos, modalidade "Suplência II e "Suplência" em nível do 2º grau, como também exames supletivos, para atendimento dos jovens e adultos. Ademais, se ampliar a oferta junto às escolas da rede, principalmente em áreas mais carentes do Estado, como o Vale do Ribeira , fará um grande investimento no homem, trazendo benefícios sociais e desenvolvimento da própria região.

2.5 Ao se tomar conhecimento do trabalho educacional realizado pelo Centro Estadual de Educação Supletivo de Registro constata-se a importância da educação de adultos e a necessidade de se reforçar, ainda mais, em regiões como essa, as oportunidades de escolarização de crianças e jovens, a fim de que o problema do analfabetismo e da baixa escolaridade seja minorado e eliminado, o mais breve possível.

### **3-CONCLUSÃO**

À vista do exposto, toma-se conhecimento do Relatório das atividades desenvolvidas no Centro Estadual de Educação Supletiva de Registro, no período compreendido entre setembro e dezembro de 1986.

São Paulo, 24 de junho de 1988

a) Cons<sup>a</sup>. CECÍLIA VASCONCELOS LACERDA GUARANÁ  
RELATORA

**DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 24 de agosto de 1988

a) Cons<sup>o</sup> Jorge Nagle  
Presidente